

Aula 4

CONCEITO DE TERRITÓRIO

METAS

Apresentar diferentes abordagens do conceito de território

OBJETIVOS

Ao final desta aula, o aluno deverá:
ser capaz de distinguir as variadas abordagens de território.

Cecilia Maria Pereira Martins

INTRODUÇÃO

Caro aluno(a)

Dando continuidade ao estudo dos aspectos conceituais de temas relacionados ao entendimento da Geografia Rural, na visão de diversos estudiosos da ciência geográfica, hoje passaremos a explicitar sobre o conceito de território, que ganha destaque diferenciado a depender da linha de trabalho e das concepções teórico–metodológicas de cada autor. Por exemplo, a ênfase pode ser dada ao aspecto econômico, ou ao político, ao cultural, ou a combinação de todos eles, para explicar a dinâmica de um espaço sempre em construção.

Foi Raffestin (1993) um dos primeiros a falar sobre território, bem como sobre seu entendimento sobre o espaço geográfico.

É essencial compreender bem que o espaço é anterior ao o território. O território se forma a partir do espaço, é o resultado de uma ação conduzida por um ator sintagmático (ator que realiza um programa) em qualquer nível. Ao se apropriar de um espaço, concreta ou abstratamente [...] o ator “territorializa” o espaço (RAFFESTIN, 1993, p. 143)

Desta forma é entendido como território nacional, espaço físico onde se localiza uma nação, onde se delimita uma ordem jurídica e política, medido e “marcado pela projeção do trabalho humano com suas linhas, limites e fronteiras”. (RAFFESTIN, 1993).

Segundo Raffestin, o território é uma produção a partir do espaço, revelando relações marcadas pelo poder, que é exercido por pessoas ou grupos e está intrínseco em todas as relações sociais.

Já Rogério Haesbaert (2001) conceitua território a partir de três vertentes básicas: 1) jurídico- política, quando o território é entendido como um espaço delimitado e controlado por um poder, especialmente estatal; 2) a cultural onde o território é visto como produto de apropriação feito através do imaginário e/ou identidade social sobre o espaço; 3) econômica, quando o território é encarado como produto espacial do embate entre classes sociais e da relação entre classe-trabalho.

A conceituação de Marcelo Lopes de Souza (2001) sobre o território é política e cultural, pois afirma que este é delimitado por e a partir de relações de poder. Porém, este poder não é somente do Estado e não se confunde com violência e dominação. Para este autor, o território deve ser apreendido em múltiplas formas e funções e embora valorizando as mudanças que o poder provoca no território, Souza mostra a possibilidade de muitos territórios, principalmente nas grandes cidades, como por exemplo, o território da prostituição, do narcotráfico, dos homossexuais, e outros, podendo ser permanentemente ou terem curta existência.

Assim como Claude Raffestin (1993), também Marcos Aurélio Saguet discute território a partir da ideia de poder.

O território é produzido espaço-temporalmente pelas relações de poder engendradas por um determinado grupo social (...) pode ser temporário ou permanente e se efetiva em diferentes escalas, portanto, não apenas naquela convencionalmente conhecida como o “território nacional” sob a gestão do Estado Nação. (SAGUET, APUD CANDIOTTO, 2004, p. 81).

Além de aceitar as três vertentes de interpretação do conceito de território defendidas por Haesbaert (2001) (jurídico, político, econômico e cultural) já mencionadas nesta aula e as interligações entre elas, Saguet apud Candiotto (2004), também leva em consideração a vertente da natureza, que afirma ser indissociável do território.

Outro estudioso da Geografia, que também considera o poder sempre presente na análise do território é Manuel Correia de Andrade (1995) cujo conceito de território tem uma abordagem profundamente política e econômica de ocupação do espaço. Segundo o autor o território estar associado à ideia de poder, quer seja o poder público, estatal, quer ao poder das grandes empresas, que se expande por grandes áreas, ultrapassando, muitas vezes, fronteiras políticas.

Ainda no estudo de território, este autor faz uma diferença entre território e espaço. Enquanto o primeiro tem mais a ver com a ideia de integração nacional, da área efetivamente ocupada, o segundo, mais amplo que o primeiro, engloba também as áreas que ainda não foram efetivamente ocupadas pelo homem, sendo uma área delimitada geograficamente e administrativamente pelas suas fronteiras.

Além de apresentarmos alguns conceitos de território, faz-se necessário apontar a versão de Caio Prado Júnior (1987) que se utilizou da vertente econômica para explicar as mudanças que ocorreram no espaço brasileiro. O território é entendido como o palco de atuações dos acontecimentos econômicos e transformações sociais.

Para concluir esta rápida amostragem do conceito de território estudado pelos estudiosos da Geografia, resta mencionar a contribuição de Milton Santos para este tema.

Santos (2000b), afirma que a formação do território é externo a ele, e como será definido dependerá da periodização da história. Além disso, diferencia espaço de território, sendo este uma configuração territorial e definido como o todo e o espaço como sendo a totalidade verdadeira, semelhante a um matrimônio entre a configuração territorial, a paisagem e a sociedade. Desta interação e a cada momento histórico surgiram espaços diferentes, podendo o território adotar o que Santos (2002a) chamou de espacialidades particulares, dependendo do movimento da sociedade nos

seus múltiplos aspectos. Já na sua obra de 2003, Santos passa a caracterizar o território com uma abordagem política, incluindo o trabalho como variável para a compreensão do território.

CONCLUSÃO

Como vimos no transcorrer da aula, o estudo de questões conceituais, neste caso o conceito de território, é de grande importância para o entendimento da evolução do estudo da Geografia.

Entender as diferentes abordagens para a constituição do conceito território enriqueceu o conhecimento de todos vocês. Saber que existem diversas e diferentes abordagens sobre aspectos estudados pela Geografia Rural somente facilita a compreensão da mesma, e entender as posições dos estudiosos coloca seus estudos no mesmo histórico no qual foram elaborados.

Vimos que o poder é fator determinante na constituição do território quer se manifeste política, econômica, socialmente ou pela interrelação de todos eles.

Durante todo o processo de debate sobre a constituição do conceito de território, foram sendo usadas diferentes abordagens como a cultural e a da natureza, e por último a inclusão do trabalho como um ponto forte da compreensão do território.



RESUMO

Nesta aula vocês tomaram conhecimento de diferentes abordagens do conceito de território na ideia de alguns autores estudiosos do tema. Está presente em todos os autores citados a relação de poder como fundamental para a caracterização de território. Nas obras apresentadas, o conceito de território foi tratado ora pelo caráter político-administrativo, (espaço físico de uma nação) marcado pelo poder e pela projeção do trabalho humano. Já Claude Raffestin, como vimos, além do caráter do poder estatal, introduz, na composição do território os aspectos humanos da identidade social e o econômico da relação capital-trabalho. Por sua vez, Marcelo Lopes de Souza fala sobre a existência de múltiplos territórios dentro do território do Estado-Nação, trabalhando com uma abordagem política e com os aspectos culturais dos muitos territórios, sugere a presença temporária ou permanente dos mesmos no tempo e no espaço. Saguet analisa o território em uma abordagem política, econômica e cultural, sendo o mesmo articulado pelas relações de poder de um determinado grupo social. Coloca um aspecto novo que é a abordagem da natureza, pois considera esta como

parte indissociável do território. O aspecto político e econômico tem grande importância na conceituação de território feita por Manuel Correia de Andrade; o mesmo se refere tanto ao poder político estatal, quanto ao poder econômico das empresas na constituição do território na conceituação de Caio Prado Júnior prevalece a abordagem econômica. Por último foi apontada a posição de Milton Santos, que considera o território sob uma abordagem política quando o definiu como “o nome político para o espaço de um país”. Diferenciou território de espaço, considerando o espaço de forma mais ampla, englobando a configuração territorial, a paisagem e a sociedade. Já o território passa a ser formado no desenrolar da História, a partir da apropriação pelo homem da natureza. A interligação dos aspectos sociais, econômicos e culturais também são importantes no decorrer dos momentos históricos e do desenvolvimento das técnicas, concluindo Santos que o trabalho é uma ponte forte para a compreensão do território. O estudo sobre questões conceituais deve ser uma constante para o entendimento da ciência geográfica, e no nosso caso, para o entendimento da Geografia Rural.



- 1- De acordo com essa aula, como você conceituaria território?
- 2- Comente um dos conceitos apresentados na aula pelos diferentes autores.

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

Responder as questões elaboradas para melhor fixação do conteúdo da aula vai precisar de uma releitura do texto para que você acompanhe a evolução da compreensão do conceito de território e possa escolher quais as variáveis que você utilizaria para elaborar uma conceituação própria de território.

Depois de conceituar território, e isso você poderá fazer muito bem, escolha um dos conceitos apresentados no texto e comente sobre ele, fazendo uma análise sobre ele.



Quando terminar a leitura do texto, lembre-se de marcar seu nível de compreensão do mesmo.

- Excelente ()
- Bom ()
- Regular ()
- Ruim ()



Na próxima aula trataremos sobre desafio do espaço rural.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Manuel Correia. A questão do território no Brasil. São Paulo: Hucitec; Recife: IPESPE, 1995.
- CANDIOTTO, Luciano Zanetti Pessoa. Uma reflexão sobre ciência e conceitos: o território na geografia. In: RIBAS, A. D.; SPOSITO, E. S.; SAQUET, M. A. Território e Desenvolvimento: diferentes abordagens. Francisco Beltrão: Unioeste, 2004.
- HAESBAERT, R. 2001. Da desterritorialização à multiterritorialidade. Anais do IX Encontro Nacional da ANPUR. Vol. 3. Rio de Janeiro: ANPUR.
- PRADO Jr, Caio. Formação do Brasil contemporâneo. Ed. 20. Editora Brasiliense-DF. 1987.
- RAFFESTIN, Claude. Por uma geografia do poder. Tradução de Maria Cecília França. São Paulo: Ática, 1993.
- SANTOS, Milton. Espaço e método. São Paulo: Nobel, 1985.
- _____. A natureza do espaço: técnica e tempo. Razão e emoção. São Paulo: Edusp, 2002a.
- SANTOS, Milton; SOUZA, M. A. A. de; SILVEIRA, M. L. (org.). Território: globalização e fragmentação. São Paulo: Hucitec; Annablumme, 2002b.
- SOUZA, Marcelo José Lopes de. O território: sobre espaço e poder. Autonomia e desenvolvimento. In CASTRO, I. E. de; GOMES, P. C. da C.; CORRÊA, R. L. (orgs.). Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001, p.77-116.